



PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE NOVA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
ESTADO DE MINAS GERAIS

Ensino Fundamental 4º ano - Língua Portuguesa

1) Leia o texto:

O lobo e os sete cabritinhos

Era uma vez uma cabra que tinha sete cabritinhos.

Certo dia, ela precisou ir à floresta em busca de comida. Chamou os filhos e pediu a eles que tomassem muito cuidado com o lobo, pois ele era capaz de se disfarçar para conseguir entrar e comê-los. Para reconhecê-lo, bastava observar suas patas pretas e sua voz rouca.

Os cabritinhos disseram que tomariam cuidado.

Então, a cabra saiu. Pouco tempo depois, ouviram alguém bater à porta, dizendo:

- Abram, meus filhinhos, é a mamãe. Trago comigo algo para vocês.

Percebendo a voz rouca do lobo, os cabritinhos responderam:

- Nós não vamos abrir! Você não é nossa mãe, pois ela tem voz meiga e doce. Sua voz é rouca! Você é o lobo!

O lobo foi embora. Comprou um pedaço de giz e o comeu para suavizar a voz. E lá foi ele, pela segunda vez, bater à porta dos cabritinhos.

Dessa vez, eles perceberam que era uma voz suave, mas viram a pata preta do lobo na janela e novamente não o deixaram entrar.

Então, o lobo enganou um padeiro e um moleiro, dizendo que sua pata estava machucada. Desse modo, conseguiu colocar massa de pão e farinha branca nela, deixando-a alva como a da mamãe cabra. E, pela terceira vez, foi bater à porta dos cabritinhos.

Quando o lobo colocou a pata na janela, os pobres cabritinhos viram que ela era branca e abriram a porta. Mas quem entrou foi o lobo.

Assustados, eles se esconderam pela casa.

O lobo encontrou-os e foi devorando um a uma. Só escapou o caçulinha, que se escondeu dentro do relógio.

Satisfeito, o comilão foi descansar debaixo de uma árvore não muito longe da casa dos cabritinhos e lá adormeceu.

Quando a cabra voltou da floresta, viu a porta escancarada e a casa toda bagunçada. Chamou seus filhos, mas ninguém respondeu.

Finalmente, o caçulinha gritou:

- Mamãezinha, estou dentro do relógio!

Mais que depressa, ela o retirou de lá. Então, ele lhe contou que o lobo devorara todos os seus irmãos.

Desesperada, mamãe cabra saiu de casa com o menorzinho e avistou o lobo dormindo debaixo de uma árvore. Ela percebeu que em sua barriga enorme algo se mexia.

Então, na esperança de que o que se mexera na barriga do lobo fossem seus amados filhinhos, ainda vivos, mandou o caçulinha ir correndo para casa buscar uma tesoura, linha e agulha.

Assim, ela cortou a barriga do lobo e os cabritinhos foram saindo, um após o outro. Estavam vivos, pois, na pressa de comer a todos, o lobo os engolia inteiros.

A mamãe cabra pediu aos cabritinhos que procurassem algumas pedras. Encheu com elas a barriga do lobo e a costurou.

Logo que o lobo acordou foi procurar um poço para beber água. Ao se inclinar, o peso das pedras o puxou para dentro do poço. Então, o lobo caiu e morreu afogado.

Livres do lobo, os cabritinhos dançaram felizes ao redor do poço com a mamãe cabra.

Irmãos Grimm. O lobo e os sete cabritinhos. Texto adaptado.



2) Veja os sinônimos das palavras

alva: muito branca

moleiro: aquele que trabalha no moinho

Reescreva as perguntas no caderno, e responda-as:

3) Que conselho mamãe cabra deu aos filhos antes de sair?

4) Segundo mamãe cabra, de que forma os cabritinhos reconheceriam o lobo?

5) O que os cabritinhos disseram ao lobo quando ele bateu à porta pela primeira vez dizendo ser a mamãe cabra?

6) Qual dos sete cabritinhos demonstrou ser o mais esperto? Por quê?

6) Em relação ao lobo, que outras histórias você conhece em que ele é personagem? Escreva pelo menos duas.

7) As histórias geralmente ocorrem em um ou mais de um lugar. Onde se passou a história que você acabou de ler?

8) O conto lido começa com uma expressão que se refere à época em que a história ocorreu. Que expressão é essa?

10) Para a mãe cabra e os cabritinhos, o final da história foi:

Feliz Triste